

## Brasil perde mais de 40% dos recursos disponíveis a fiscalização do trabalho

Essa quinta, 28, é marcada pelo o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo. Uma luta que tem enfrentado inúmeros desafios, já que uma parte representada no Congresso Nacional, e o atual governo cortaram em mais de 40% os recursos disponíveis a este trabalho ainda indispensável em pleno século 21. Com um déficit de 1,5 mil fiscais, a auditoria fiscal do trabalho resiste às restrições governamentais e persiste em sua jornada. Esta data merece ser utilizada para manifestar, reconhecer e apoiar a luta incansável daqueles e daquelas que estão nesta frente de batalha.

Depois de 132 anos da abolição da escravatura o combate pela abolição definitiva da sujeição de trabalhadores e trabalhadoras a situações humilhantes, como a imposição do trabalho forçado, de jornadas exaustivas, da servidão por dívidas e/ou condições degradantes, a fiscalização do trabalho resiste, persiste e continua sua jornada. Mesmo assim, o Brasil está no incômodo pódio dos países com maior número de pessoas trabalhando de forma análoga à escravidão.

Não existem palavras suficientes para descrever a importância do processo de fiscalização. Por isso, é importante utili-



zar o dia de hoje para refletir sobre os efeitos da destruição do Estado de Bem-Estar Social promovida pelo governo. Sem orçamento, sem um número de fiscais adequado, o combate se torna muito mais difícil. Vamos lutar por um Brasil de todos novamente. Junte-se a nós na defesa dos serviços públicos e pela valorização dos trabalhadores!

Fonte: Condsef

## Inspeção do trabalho resgata 942 pessoas escravizadas e garante direitos e reparação

No ano da pandemia, em que a necessidade de uma maior proteção social foi maior, o governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL) retirou verbas da fiscalização do trabalho, incentivou invasões e se colocou ao lado de maus empresários que não cumprem a legislação trabalhista, e ainda debochou do trabalho escravo. Em novembro de 2020, o presidente defendeu fazendeiros dizendo que “eles não podem perder suas terras por conta disso”.

Os valores de fiscalização caíram de R\$ 55,6 milhões, em média, entre 2013 e 2018, para R\$ 29,3 milhões no ano passado, e a previsão orçamentária para 2021 é de apenas R\$ 24,1 milhões.

Embora não se tenha motivos para comemorar este 28 de janeiro, Dia Nacional de Comba-

te ao Trabalho Escravo, com o processo de desmonte nas condições de fiscalização, em 2020 foram encontrados pela Inspeção do Trabalho, 942 trabalhadores explorados em condições de trabalho análogas às de escravo.

Foram 266 fiscalizações pelo país feitas pelos Auditores Fiscais do Trabalho, também conquistaram na Justiça um total de R\$ 3.063.596,48 de verbas salariais e rescisórias e a formalização de 1.267 contratos de trabalho durante as operações de combate ao trabalho escravo. Os dados são do Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil.

Os dados oficiais das ações de combate ao trabalho análogo ao de escravo no Brasil estão disponíveis no Radar do Trabalho Escravo da SIT. As informações

também foram divulgadas pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), que comemora também nesta quinta-feira, o Dia Nacional do Auditor-Fiscal do Trabalho. Veja programação abaixo.

Coordenados por auditores fiscais em parceria com o Ministério Público do Trabalho, a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, o Ministério Público Federal e a Defensoria Pública da União, entre outras instituições, as operações foram feitas por grupos especiais de fiscalização móvel. Equipes ligadas às Superintendências Regionais do Trabalho nos estados, que contam com o apoio das Polícias Civil, Militar e Ambiental, também participaram das fiscalizações.

Fonte: CUT

## PARABOLA DA ROSA

Autor desconhecido

Um homem plantou uma rosa e passou a regá-la constantemente.

Antes que ela desabrochasse, ele a examinou e viu o botão que em breve desabrocharia, mas notou espinhos sobre o talo e pensou,

“Como pode uma flor tão bela vir de uma planta rodeada de espinhos tão afiados?”

Entristecido por este pensamento, ele se recusou a regar a rosa e, antes mesmo de estar pronta para desabrochar, ela morreu.

Assim é com muitas pessoas.

Dentro de cada alma há uma rosa: são as qualidades dadas por Deus.

Dentro de cada alma temos também os espinhos: são as nossas falhas.

Muitos de nós olhamos para nós mesmos e vemos apenas os espinhos, os defeitos.

Nós nos desesperamos, achando que nada de bom pode vir de nosso interior.

Nós nos recusamos a regar o bem dentro de nós e, conseqüentemente, ele morre.

Nunca percebemos o nosso potencial.

Algumas pessoas não veem a rosa dentro delas mesmas.

Portanto alguém mais deve mostrar a elas.

Um dos maiores dons que uma pessoa pode possuir ou compartilhar é ser capaz de passar pelos espinhos e encontrar a rosa dentro de outras pessoas.

Esta é a característica do amor.

Olhar uma pessoa e conhecer suas verdadeiras falhas.

Aceitar aquela pessoa em sua vida, enquanto reconhece a beleza em sua alma e ajudá-la a perceber que ela pode superar suas aparentes imperfeições.

Se nós mostrarmos a essas pessoas a rosa, elas superarão seus próprios espinhos.

Só assim elas poderão desabrochar muitas e muitas vezes. Portanto sorriam e descubram as rosas que existe dentro de cada um de vocês e das pessoas que amam.

Fonte:

[www.refletirpararefletir.com.br/  
parabolas-para-refletir](http://www.refletirpararefletir.com.br/parabolas-para-refletir)



# CORONAVÍRUS

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER >>

[www.cut.org.br/editoria/coronavirus](http://www.cut.org.br/editoria/coronavirus)